

Saiu na Imprensa

Chile abre primeiro cibercafé para cegos na América Latina

Matéria da Reuters, em Santiago (Chile), divulgada no Informática Online em outubro/2002

Da vitrine, vêem-se umas dez pessoas sentadas diante de monitores de computadores ligados, mas nada aparece na tela. Quem entra nessa antiga mansão do bairro Providencia, zona leste da capital chilena, percebe que não se trata de um cibercafé qualquer pelo ruído de vozes humanas e metálicas misturadas. Ao lado do mouse, na mesa, há uma bengala; um cão-guia descansa junto a uma cadeira; e, diferentemente de outros lugares que oferecem conexões de internet ao público, nas paredes não há pôsteres, mas estantes contendo livros em braile. "Não se trata de um cibercafé. Dizemos, por aqui, que é um 'não-ver' café", brinca Mario Hiriart, presidente da fundação privada Biblioteca Central de Cegos e gerente do primeiro cibercafé para cegos no Chile. "De acordo com as informações que obtivemos na rede, ele não só é o primeiro do Chile, mas deve ser a primeira experiência de um cibercafé para cegos na América Latina, e não temos indicações de que existam muitos outros estabelecimentos como ele no mundo", comentou Hiriart.

A idéia surgiu da Biblioteca Central de Cegos, uma fundação privada, como resposta à falta de comunicação em que vivem muitos dos 250 mil cegos do Chile em meio a uma população de 15 milhões de habitantes. Dentre eles, entre 40 mil e 50 mil são completamente cegos e, em sua grande maioria, requerem assistência econômica para que possam se educar e capacitar, de acordo com informações oficiais.

"Tive trabalho, foi difícil. Mas o que quero é aprender a navegar, para me comunicar com os demais, para interagir", comenta Fabián Rodriguez, estudante de Direito, enquanto aprende a abrir páginas na web.

Os usuários pagam cerca de US\$ 1,50 para que um monitor os ensine a navegar. Passam por algumas semanas de treinamento antes que possam navegar sozinhos, o que fazem gratuitamente, porque a fundação banca o custo da conexão com a web.

Eles utilizam um programa especial chamado Jaws, bastante caro, mas que conseguiram por doações particulares, ajuda estatal e de uma fundação para cegos na Espanha. Para navegar, os usuários executam o Jaws, digitam suas ordens e recebem informações em fones de ouvido ou nos alto-falantes dos computadores.

Apesar de sua cegueira, um brilho percorre os olhos de Hiriart quando se lembra da fundação do cibercafé há uns meses. Hoje, o local conta com 30 clientes que regularmente conferem e-mails, lêem páginas da web ou baixam música nos 12 computadores do lugar. "O principal

problema do cego é sua solidão. E esta é uma ferramenta para vencê-la e nos comunicarmos", disse Hiriart.

Outra diferença entre esse e os demais cibercafés pelo mundo é que aqui o café é servido longe dos computadores para evitar acidentes. Se caminhar com um bastão ou ler braile pode ser uma tarefa complicada, usar a internet corretamente é um obstáculo adicional para os deficientes visuais. Os alunos, em sua maioria jovens, concordam que a tarefa é complicada, mas o esforço vale a pena no final.

Primeiro PDA para cegos

Matéria de Washington-EUA divulgada na Internet em 16/10/2002

O primeiro computador de mão totalmente voltado para usuários com deficiência visual será lançado na próxima semana nos Estados Unidos, revelou a Microsoft em seu site oficial. O PAC Mate, como é chamado o novo PDA, é baseado no sistema operacional Pocket PC 2002, da Microsoft, mas pode interagir com outros computadores de mão, PCs e aparelhos eletrônicos. Desenvolvido pela Freedom Scientific, fabricante especializada em softwares e tecnologias para deficientes visuais, o PAC Mate vem integrado a tela de leitura JAWS, sistema que descreve em voz sintetizada imagens, documentos e até conteúdos on-line exibidos no display. Com teclado normal (QWERT) ou em Braille, o portátil traz ainda um mouse em forma de estrela, uma espécie de cursor que seleciona os objetos indicados na tela por uma voz computadorizada. O terminal, que pesa menos de 1kg, mede pouco menos do que um notebook (25cm) e possui portas USB, infravermelho e serial para acoplar inúmeros periféricos, como impressoras e scanners. Além dos aplicativos para Windows, o portátil oferece um assistente pessoal de localização por satélite (GPS) que ajuda o usuário a saber a que distância ele se encontra de casa ou do local em que pretende chegar, informou a Freedom Scientific. O PAC Mate deve custar US\$ 2.595, com modem opcional (US\$ 119).

Cegos já navegam na Internet

Matéria do site JB *on-line* divulgada em 28/07/02

Além dos tetraplégicos, cegos e portadores de outras deficiências motoras com dificuldades de usar o computador contam com a ajuda de programas e equipamentos. Pessoas com pouca visão podem usar recursos incluídos no Windows. Através do Painel de controle, basta ativar a *lente de aumento* ou alterar a configuração das fontes para *alto contraste*.

Uma opção para os deficientes visuais é o DosVox, o primeiro software desenvolvido por José Antonio Borges para deficientes. O software lê o conteúdo exibido na tela do computador e sintetiza as palavras . O único equipamento necessário para o funcionamento é uma placa e caixas de som. Teclados em braile são úteis, mas qualquer teclado pode ser usado por um cego após um período de treinamento, graças a pequenas marcas em alto relevo nas letras "J" e "F".

Além do DosVox, existe ainda o programa Virtual Vision, vendido no Brasil pela empresa Micropower. Seu funcionamento é parecido com o programa do NCE. O software lê e sintetiza o conteúdo da tela, permitindo que os deficientes visuais possam navegar pela maioria dos sites da internet, usar os aplicativos do Office e Windows.

A Fundação Bradesco e a Brasil Telecom fizeram acordos com a empresa para distribuir o programa gratuitamente a deficientes cadastrados em seus programas de assistência. A Micropower também vende um software para uso com impressoras em braile.

Portadores de deficiências motoras graves que ainda retêm os movimentos de uma parte do corpo, como um dedo, da mão ou do pé, podem optar pelo Teclado Amigo. Seu acionamento pode ser feito pelo botão do mouse, a tecla de espaço do teclado ou algum dispositivo especial.